

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO E RENDA

Prof Dr.Rodrigo Prante Dill
Campus Cerro Largo - RS.



APRESENTAÇÃO

Esse Informativo é uma produção do Observatório do Trabalho e Renda, vinculado ao Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo* - RS.

O Observatório possui como objetivo apresentar à comunidade informações quanto ao comportamento do trabalho e renda na região de abrangência da UFFS.

Nesta edição, você confere dados sobre a movimentação de empregados no mercado de trabalho formal no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul e na região de abrangência da UFFS, *Campus Cerro Largo* - RS.

As informações são referentes ao **2º trimestre do ano de 2024** com base nos dados (<http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>) do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

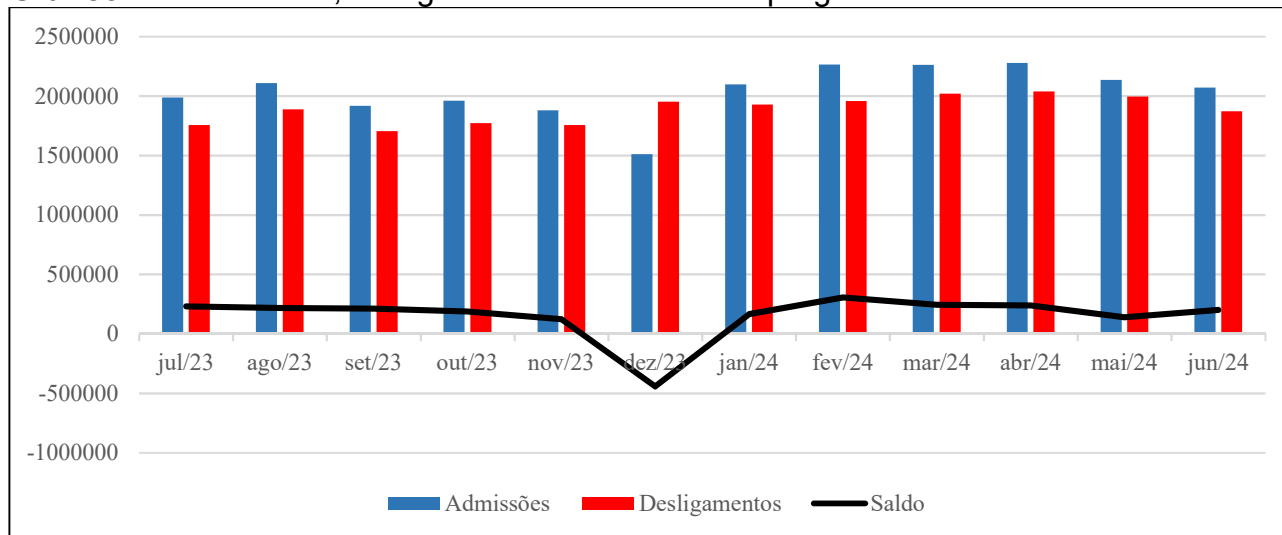
Cerro Largo - RS, 15 de setembro de 2024.

Prof. Dr. Rodrigo Prante Dill
Coordenador

Assessoria de Comunicação – ASCOM-CL
Colaboração

**EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES, DOS DESLIGAMENTOS E DO SALDO NO BRASIL,
NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UFFS,
CAMPUS CERRO LARGO – RS**

Gráfico 1 - Admissões, desligamentos e saldo de empregos no Brasil



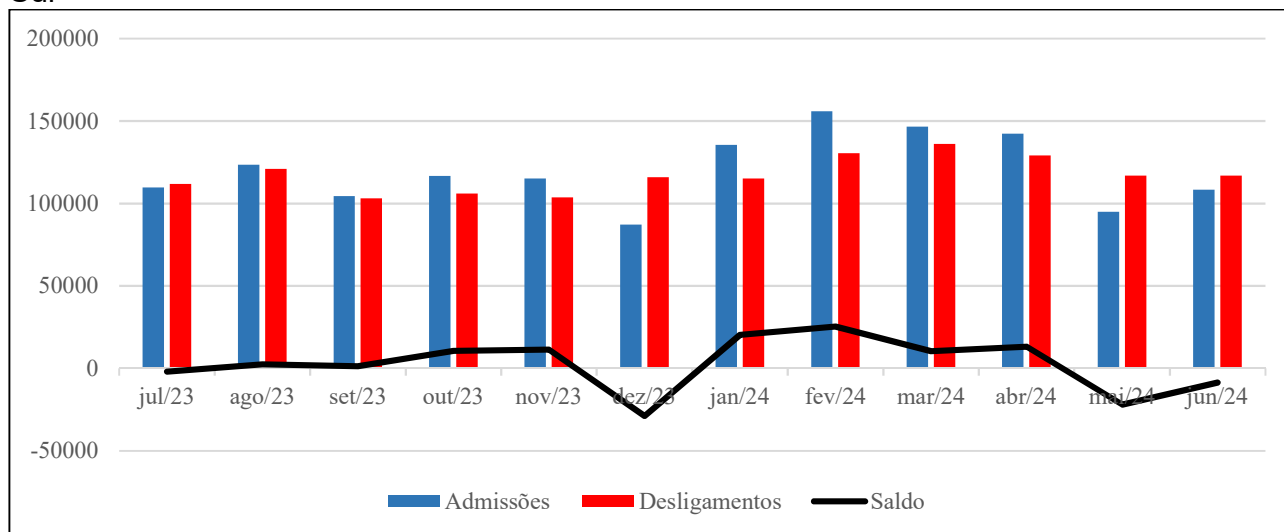
Fonte: Novo CAGED.

No Brasil, no mês de abril de 2024, houve um saldo positivo de 239.838 trabalhadores com carteira assinada, com mais admissões (2.276.542) do que desligamentos (2.036.704). Em maio, esse saldo reduziu para 139.341, com o número de admissões (2.134.484) superando os desligamentos (1.995.143). Em junho, continuou a tendência positiva dos meses anteriores, com as admissões (2.071.649) superando os desligamentos (1.869.944), gerando saldo positivo de 201.705 postos de trabalho.

No trimestre de abril a junho de 2024, o total de admissões foi de 6.482.675, enquanto o total de desligamentos foi de 5.901.791, resultando em um saldo positivo de 580.884 postos de trabalho. Os dados trimestrais sugerem melhora no mercado de trabalho brasileiro no segundo trimestre de 2024, com saldo positivo em todos os meses.

Durante os últimos doze meses, que compreendem o segundo trimestre de 2024, o total de admissões foi de 24.468.175, enquanto que o total de desligamentos foi de 22.633.249, resultando em um saldo positivo de 1.834.926 postos de trabalho. Esses dados indicam uma contribuição positiva para o saldo de postos de trabalho formal durante os últimos doze meses.

Gráfico 2 - Admissões, desligamentos e saldo de empregos no Estado do Rio Grande do Sul

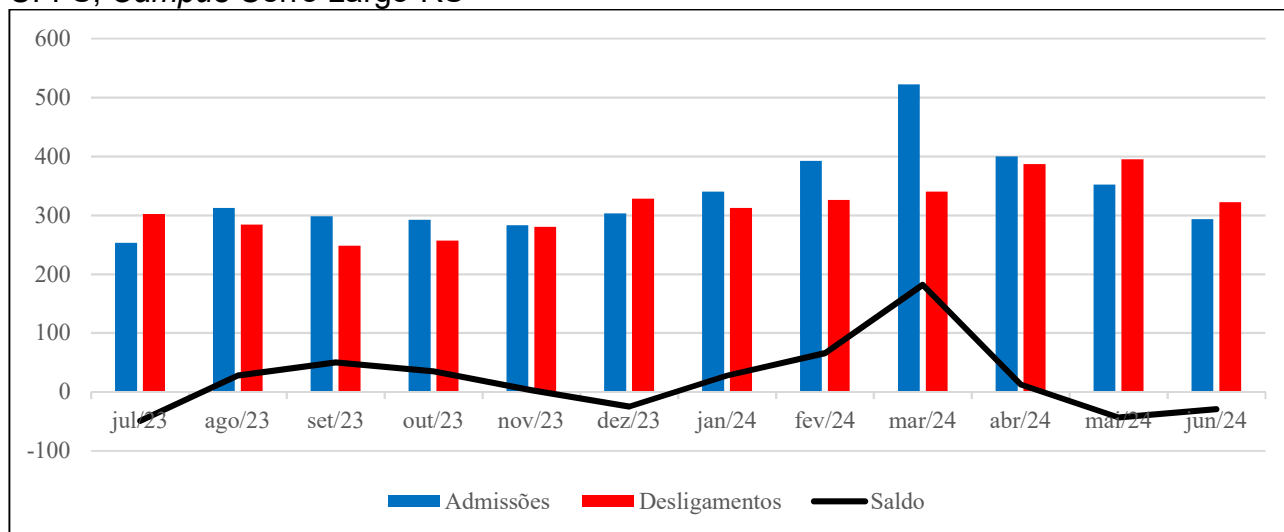


Fonte: Novo CAGED.

No Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 2024, houve um saldo positivo de 13.239 postos de trabalho, com mais admissões (142.229) do que desligamentos (128.990). Em maio, o saldo reduziu para menos 21.990 postos de trabalho, com o número de demissões (116.801) superando as admissões (94.811). Em junho, houve continuidade da tendência negativa, com as demissões (116.868) superando as admissões (108.299), o que gerou saldo negativo de 8.569 postos de trabalho.

No trimestre de abril a junho de 2024, o total de admissões foi de 345.339, enquanto o total de desligamentos foi de 362.659, resultando em saldo negativo de 17.320 postos de trabalho. Durante os últimos doze meses, o total de admissões foi de 1.439.569 trabalhadores com carteira assinada e o total de desligamentos foi de 1.405.766 trabalhadores, resultando em saldo positivo de 33.803 postos de trabalho. Esses dados indicam uma contribuição líquida negativa durante os últimos três meses e contribuição positiva durante os últimos doze meses no Estado do Rio Grande do Sul.

Gráfico 3 - Admissões, desligamentos e saldo de empregos na região de abrangência da UFFS, Campus Cerro Largo-RS



Fonte: Novo CAGED.

Na região de abrangência da UFFS, Campus Cerro Largo-RS, em abril de 2024, houve um saldo positivo de geração de 13 postos de trabalho, com mais admissões (400) do que desligamentos (387). Maio registrou saldo negativo de 43 postos de trabalho, com mais desligamentos (395) do que admissões (352). Junho, da mesma forma, apresentou saldo negativo 29 postos, registrando 293 admissões e 322 demissões.

Durante o segundo trimestre de 2024, o total de admissões foi de 1.045 trabalhadores, enquanto o total de desligamentos foi de 1.104 trabalhadores, resultando no saldo negativo de 59 postos de trabalho. Nos últimos doze meses, o total de admissões foi de 4.040, enquanto o total de desligamentos foi de 3.781, resultando em um saldo positivo de 259 postos de trabalho.

Esses dados indicam uma contribuição líquida negativa para o aumento emprego formal na região de abrangência da UFFS nos últimos três meses. Enquanto que nos últimos doze meses a contribuição permaneceu positiva, com mais admissões que desligamentos.

**EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES, DOS DESLIGAMENTOS E DO SALDO POR
ATIVIDADE ECONÔMICA NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UFFS,
CAMPUS CERRO LARGO – RS**

Tabela 1 – Admissões, desligamentos e saldo por grande grupamento de atividade econômica

Atividade econômica	2023			2023			2024			2024			Trimes-ter	Doze meses
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		
ADMISSÕES														
Agropecuária	14	18	10	16	11	19	31	17	29	25	28	20	73	238
Comércio	85	104	128	106	114	108	94	139	257	169	105	97	371	1.506
Construção	15	22	15	15	17	7	33	15	28	27	37	20	84	251
Indústria	40	60	53	50	37	31	36	71	74	40	46	38	124	576
Serviços	99	108	92	105	104	138	146	150	134	139	136	118	393	1.469
DESLIGAMENTOS														
Agropecuária	14	13	15	10	9	20	21	28	33	31	24	30	85	248
Comércio	114	103	107	107	81	118	101	108	134	145	170	129	444	1.417
Construção	18	18	10	15	33	17	31	18	23	14	13	28	55	238
Indústria	44	39	39	37	35	43	53	54	47	68	59	42	169	560
Serviços	112	111	77	88	122	130	106	118	103	129	129	93	351	1.318
SALDO														
Agropecuária	0	5	-5	6	2	-1	10	-11	-4	-6	4	-10	-12	-10
Comércio	-29	1	21	-1	33	-10	-7	31	123	24	-65	-32	-73	89
Construção	-3	4	5	0	-16	-10	2	-3	5	13	24	-8	29	13
Indústria	-4	21	14	13	2	-12	-17	17	27	-28	-13	-4	-45	16
Serviços	-13	-3	15	17	-18	8	40	32	31	10	7	25	42	151

Fonte: Novo CAGED.

Observa-se na Tabela 1 que o setor de serviço foi a atividade econômica que gerou o maior saldo positivo de postos de trabalho, tanto no segundo trimestre de 2024 como no acumulado dos doze meses. No trimestre, o setor computou 393 admissões, 351 desligamentos e saldo positivo de 42 postos de trabalho. E ao longo dos últimos doze meses, foram registradas 1.469 admissões e 1.318 desligamentos, mantendo saldo anual positivo de 151 postos de trabalho.

Em seguida, verifica-se que o setor de construção também apresentou saldo positivo, com 84 admissões e 55 desligamentos no trimestre, resultando no aumento de 29 empregos formais. Nos últimos doze meses, o setor proporcionou 251 admissões e 238 desligamentos, mantendo saldo positivo de 13 postos de trabalho.

No setor industrial, foram registradas 124 admissões e 169 desligamentos no trimestre, gerando saldo negativo de 45 postos de trabalho. Ao longo dos últimos doze meses, observou-se que o setor proporcionou 576 admissões e 560 desligamentos, gerando excedente de 16 postos de trabalho.

No comércio, foram registradas 371 admissões e 444 desligamentos no trimestre, gerando saldo negativo de 73 postos de trabalho. No acumulado dos doze meses, foram gerados 1.506 empregos formais, 1.417 demissões, onde 89 empregos formais foram gerados.

Por fim, o setor agropecuário apresentou saldo negativo de 12 de empregos no trimestre, com 73 admissões e 85 desligamentos. Ao longo dos últimos doze meses, o setor proporcionou 238 admissões e 248 desligamentos, permanecendo o saldo negativo de 10 postos de trabalho.

Durante o segundo trimestre de 2024 a região apresentou saldo positivo de geração de empregos em dois setores (construção e serviços) e saldo negativo em três setores (agropecuária, comércio e indústria). Por outro lado, no acumulado dos últimos doze meses, somente a agropecuária apresentou saldo negativo na geração de postos de trabalho.

**EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES, DOS DESLIGAMENTOS E DO SALDO
NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UFFS,
CAMPUS CERRO LARGO – RS**

Tabela 2 – Admissões por município

Município	2023		2023		2024			2024			Trimes- tre	Doze meses		
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr			Mai	Jun
Caibaté	19	41	21	23	22	12	22	20	26	22	19	24	65	271
Campina das Missões	10	9	15	17	15	8	16	21	17	18	24	21	63	191
Cerro Largo	90	106	84	77	92	101	116	127	111	108	132	94	334	1.238
Guarani das Missões	18	27	40	44	33	21	49	25	55	34	44	31	109	421
Mato Queimado	2	3	4	3	4	1	2	0	3	8	5	1	14	36
Porto Xavier	32	44	42	43	60	47	38	119	171	103	43	44	190	786
Roque Gonzales	19	30	20	12	23	11	21	25	42	32	31	17	80	283
Salvador das Missões	19	14	36	52	4	71	48	17	35	24	18	22	64	360
S. Paulo das Missões	17	12	11	2	12	19	8	7	16	17	12	12	41	145
S. Pedro do Butiá	27	26	21	16	16	12	17	29	36	30	24	23	77	277
Sete de Setembro	0	0	4	3	2	0	3	2	10	4	0	4	8	32
Total	253	312	298	292	283	303	340	392	522	400	352	293	1.045	4.040

Fonte: Novo CAGED.

Ao se observar as admissões por municípios, verifica-se que a região de abrangência da UFFS gerou 1.045 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2024 e 4.040 postos nos últimos doze meses. No conjunto de municípios, Cerro Largo liderou a região em números absolutos, com o total de 334 admissões no trimestre e 1.238 admissões nos últimos doze meses. Porto Xavier apresentou 190 admissões no trimestre e 786 admissões nos últimos doze meses. Por sua vez, Guarani das Missões registrou 109 admissões no trimestre e 421 admissões nos últimos doze meses.

Esses dados revelam que os municípios de Cerro Largo, Porto Xavier, Guarani das Missões, Roque Gonzales e São Pedro do Butiá foram os principais geradores de empregos formais no mercado de trabalho na região de abrangência da UFFS, *Campus Cerro Largo-RS* no segundo trimestre de 2024.

Tabela 3 – Desligamentos por município

Município	2023			2023			2024			2024			Trimes- tre	Doze meses
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Ju		
Caibaté	13	30	15	25	23	17	24	26	19	14	28	13	55	247
Campina das Missões	17	7	19	14	15	23	16	23	19	20	19	11	50	203
Cerro Largo	101	89	82	84	74	113	89	96	126	125	108	104	337	1.191
Guarani das Missões	23	29	29	29	28	28	33	22	30	44	31	15	90	341
Mato Queimado	0	3	2	1	10	5	0	4	1	4	7	2	13	39
Porto Xavier	95	49	49	58	44	69	50	45	54	73	97	97	267	780
Roque Gonzales	14	25	12	19	20	19	26	25	18	23	20	22	65	243
Salvador das Missões	9	17	12	11	42	19	32	28	28	43	34	24	101	299
S. Paulo das Missões	8	9	14	1	7	14	11	19	19	14	18	8	40	142
S. Pedro do Butiá	22	26	14	14	16	18	27	37	25	25	27	23	75	274
Sete de Setembro	0	0	0	1	1	3	4	1	1	2	6	3	11	22
Total	302	284	248	257	280	328	312	326	340	387	395	322	1.104	3.781

Fonte: Novo CAGED.

Em relação aos desligamentos, observa-se que na região foram desligados de seus postos de trabalho 1.104 trabalhadores no primeiro trimestre de 2024 e 3.781 nos últimos doze meses. Dentre os municípios que exibiram os maiores quantitativos de desligamentos, verifica-se que Cerro Largo registrou 337 desligamentos no trimestre e 1.191 nos últimos doze meses. Porto Xavier apresentou 267 desligamentos no trimestre e 780 nos últimos doze meses. Salvador das Missões registrou 101 desligamentos no trimestre e 299 nos últimos doze meses.

Tabela 4 – Saldo por município

Município	2023			2023			2024			2024			Trimes- tre	Doze meses
	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun		
Caibaté	6	11	6	-2	-1	-5	-2	-6	7	8	-9	11	10	24
Campina das Missões	-7	2	-4	3	0	-15	0	-2	-2	-2	5	10	13	-12
Cerro Largo	-11	17	2	-7	18	-12	27	31	-15	-17	24	-10	-3	47
Guarani das Missões	-5	-2	11	15	5	-7	16	3	25	-10	13	16	19	80
Mato Queimado	2	0	2	2	-6	-4	2	-4	2	4	-2	-1	1	-3
Porto Xavier	-63	-5	-7	-15	16	-22	-12	74	117	30	-54	-53	-77	6
Roque Gonzales	5	5	8	-7	3	-8	-5	0	24	9	11	-5	15	40
Salvador das Missões	10	-3	24	41	-38	52	16	-11	7	-19	-16	-2	-37	61
São Paulo das Missões	9	3	-3	1	5	5	-3	-12	-3	3	-6	4	1	3
São Pedro do Butiá	5	0	7	2	0	-6	-10	-8	11	5	-3	0	2	3
Sete de Setembro	0	0	4	2	1	-3	-1	1	9	2	-6	1	-3	10
Total	-49	28	50	35	3	-25	28	66	182	13	-43	-29	-59	259

Fonte: Novo CAGED.

Ao se observar o comportamento dos municípios da região de abrangência da UFFS, nota-se que foi gerado saldo negativo de 59 postos de trabalho no primeiro trimestre de 2024 e saldo positivo de 259 postos no acumulado dos últimos doze meses.

Guarani das missões apresentou o maior saldo nos últimos três meses, com total de 19 postos adicionais. Esse saldo foi impulsionado pelos meses de maio e junho, nos quais

houve aumento nas admissões em relação aos desligamentos. Roque Gonzales registrou saldo de 15 postos de trabalho adicionais nos últimos três meses, com aumento nas admissões em relação aos desligamentos em abril e maio. Campina das Missões, Caibaté, São Pedro do Butiá, São Paulo das Missões e Mato Queimado também exibiram saldo positivo de postos de trabalho adicionais nos últimos três meses.

Por outro lado, Porto Xavier (-77) e Salvador das Missões (-37), apresentaram os menores saldos de postos de trabalho nos últimos três meses, seguidos por Cerro Largo (-3) e Sete de Setembro (-3). Ao se observar os últimos doze meses, os dados mostram que somente dois municípios (Campina das Missões e Mato Queimado) apresentam saldo negativo na geração de posto de trabalho.

Essa análise dos saldos de postos de trabalho nos municípios da região de abrangência da UFFS, *Campus* Cerro Largo-RS, revela disparidades significativas na dinâmica do mercado de trabalho local. Enquanto alguns municípios conseguiram manter ou até mesmo aumentar seus níveis de emprego, outros enfrentam desafios significativos.

Ressalta-se, que essa situação pode ser influenciada por uma variedade de fatores, incluindo condições econômicas locais, investimentos em setores específicos, políticas de emprego e até mesmo sazonalidades. Não obstante, o Estado do Rio Grande do Sul enfrentou chuvas torrenciais no segundo trimestre de 2024 que afetaram a economia gaúcha como um todo.

Essa análise ressalta a importância de políticas e iniciativas voltadas para o fortalecimento do mercado de trabalho em toda a região. Investimentos em educação, capacitação profissional, promoção do empreendedorismo e apoio às pequenas e médias empresas podem ajudar a impulsionar a criação de empregos e promover um desenvolvimento econômico equilibrado e sustentável em todos os municípios. Além disso, a cooperação entre os setores público e privado, bem como o engajamento da comunidade local, são fundamentais para identificar e enfrentar os desafios específicos enfrentados por cada município, buscando soluções adaptadas às suas necessidades e potencialidades.